

	Cimento	Concessões de Energia	Concessões de Transportes	Engenharia e Construção	Vestuário e Calçados	Incorporação	Naval
--	---------	-----------------------	---------------------------	-------------------------	----------------------	--------------	-------



Cimento

Alisson Silva, Fábrica da InterCement em Ijaci (MG)

Cimento

Concessões
de EnergiaConcessões
de TransportesEngenharia e
ConstruçãoVestuário e
Calçados

Incorporação

Naval

Os negócios de cimento do Grupo Camargo Corrêa estão sob a responsabilidade da InterCement Participações S.A., *holding* criada em dezembro de 2010. A nova estrutura da organização foi consolidada no primeiro semestre de 2011, dando suporte ao crescimento contínuo, sem deixar de assegurar foco e excelência nas operações atuais.

Com alinhamento das áreas de negócio e padronização de procedimentos, a *holding* é integrada por InterCement Brasil, cimenteira argentina Loma Negra e participações estratégicas em outras empresas relacionadas ao setor. A nova identidade corporativa, modernizada com o lançamento da marca InterCement, reflete o movimento de internacionalização e a capacidade de harmonizar pessoas e culturas. O Grupo possui, desde 2010 aproximadamente 33% do capital da Cimpor, empresa com sede em Portugal e presente em 12 países, com destaque nos mercados emergentes.

Em março de 2012, como evento subsequente, foi anunciada oferta pública para a aquisição da totalidade do capital da Cimpor. Com o objetivo de dotar a companhia de uma estrutura acionária estável e de uma estratégia de crescimento forte e eficaz, a InterCement reforça seu compromisso de longo prazo com desenvolvimento nos mercados do Brasil e de Portugal,



Milena Gomes Barreto, Fábrica da InterCement em Ijaci (MG)

Cimento

Concessões
de EnergiaConcessões
de TransportesEngenharia e
ConstruçãoVestuário e
Calçados

Incorporação

Naval

além dos demais países de atuação da Cimpor, especialmente no continente africano.

Em 2011, foram anunciados mais de U\$ 400 milhões em investimentos na ampliação de instalações na Argentina, que incluem uma nova fábrica em San Juan que produzirá mais 900 mil toneladas de cimento ao ano. No Paraguai, segue

a construção da fábrica da Yguazú Cimentos, com início de operações previsto para março de 2013. Abrindo espaço no mercado paraguaio, a empresa importou aproximadamente 180 mil toneladas de cimento no ano, o que lhe proporcionou alcançar *market share* de 23%.

Em dezembro de 2011, a InterCement assinou contrato para a construção de fábrica integrada de cimento em Angola, com capacidade de produção de 1,9 milhão de toneladas/ano a partir de dezembro de 2014. No Brasil, destaque para as obras de nova moagem de cimento em Cubatão (SP), com início de operações previsto para setembro de 2012.

O ano de 2011 trouxe recordes nas vendas mensais da InterCement: no Brasil, 630 mil toneladas de cimento em agosto; na Argentina, 486 mil toneladas em setembro. No ano, foi batida a marca de 12,6 milhões de toneladas, com crescimento de 9,1% em relação a 2010. Houve retomada das operações das jazidas de agregados de Guarulhos e Barueri na Grande São Paulo, que vinham sendo operadas por terceiros, com utilização na operação de concreto da totalidade dos agregados produzidos, diminuindo o custo e melhorando a qualidade.



Raquel Cristina Chagas, Fábrica da InterCement em Ijaci (MG)

Cimento

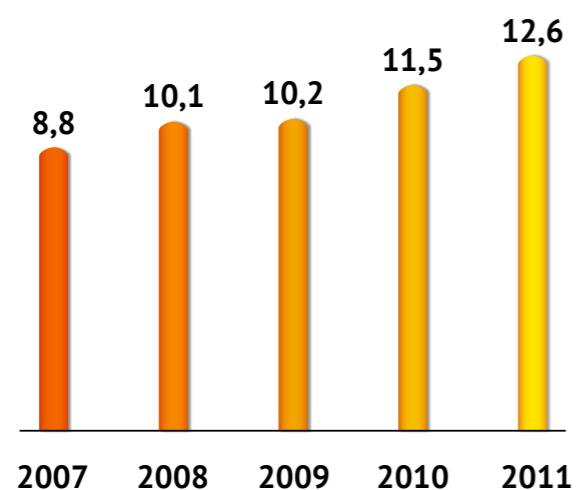
Concessões
de EnergiaConcessões
de TransportesEngenharia e
ConstruçãoVestuário e
Calçados

Incorporação

Naval

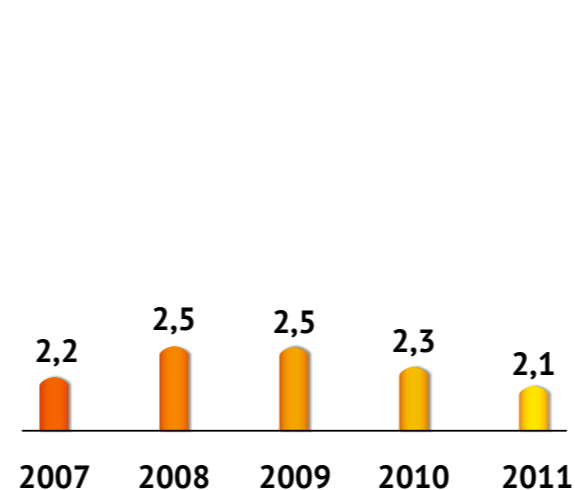
Vendas de Cimento

(em milhões de toneladas)



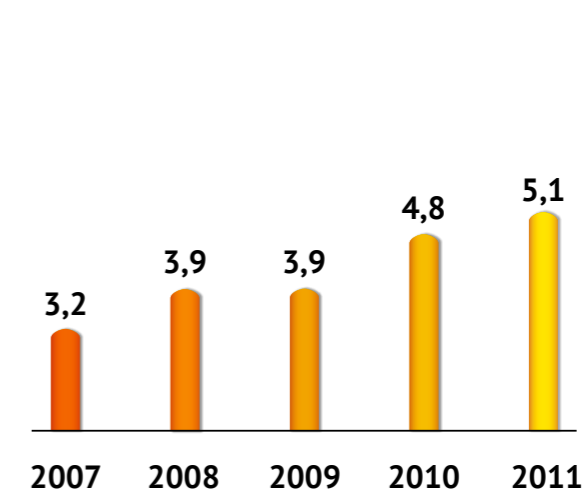
Vendas de Concreto

(em milhões de metros cúbicos)



Número de Empregados

(em milhares)



A aquisição de participação de 4,5% da Usina Hidrelétrica de Estreito, no Brasil, foi mais um passo da empresa para avançar na estratégia de investir na geração de energia renovável, que proporciona a garantia de um contrato de longo prazo para fornecimento de energia elétrica um preço total reduzido e estável.

Diversas iniciativas incentivaram a promoção da eficiência por meio do trabalho em equipe. O programa Vamos Fazer Mais estimulou os colaboradores a sugerirem soluções para o aumento do volume de produção – as ações decorrentes geraram aproximadamente 17 mil toneladas adicionais de cimento no último trimestre do ano. Já o Reduzir para

Somar, também criado em 2011, em pouco mais de dois meses assegurou reduções de custos e despesas de R\$ 10,2 milhões, a partir de medidas propostas pelo corpo funcional. Nas operações, os grupos de melhoria contínua promovem o aprimoramento dos processos.

Em 2011, a receita líquida de Cimentos totalizou R\$ 2.885 milhões, 16,6% acima do anterior, impulsionada pelo aumento de volumes comercializados. A geração de caixa, expressa pelo EBITDA (resultado antes de juros, impostos, depreciações e amortizações), atingiu R\$ 695 milhões, com margem de 24,1% sobre a receita líquida. O lucro líquido foi de R\$ 421 milhões.

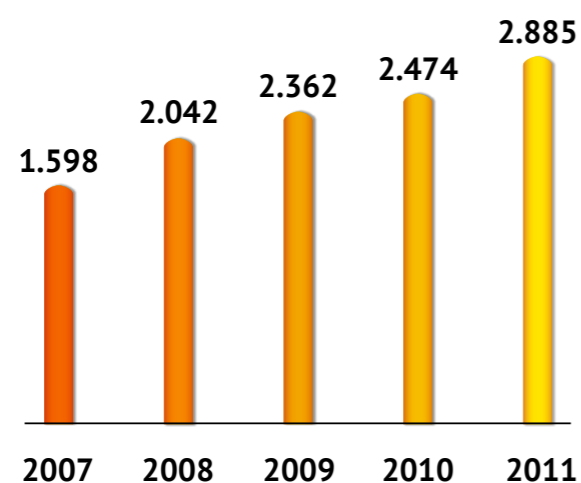
Cimento

Concessões
de EnergiaConcessões
de TransportesEngenharia e
ConstruçãoVestuário e
Calçados

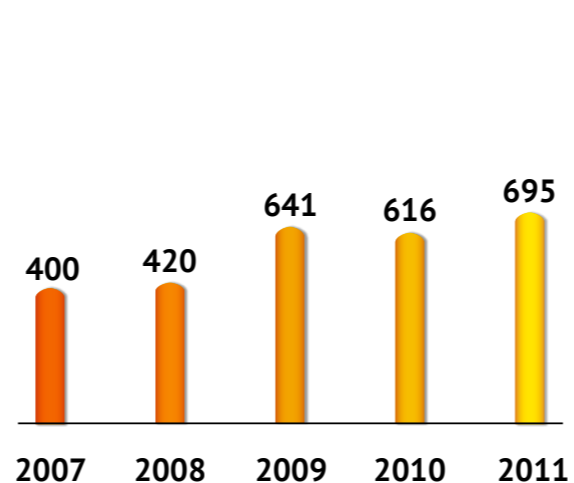
Incorporação

Naval

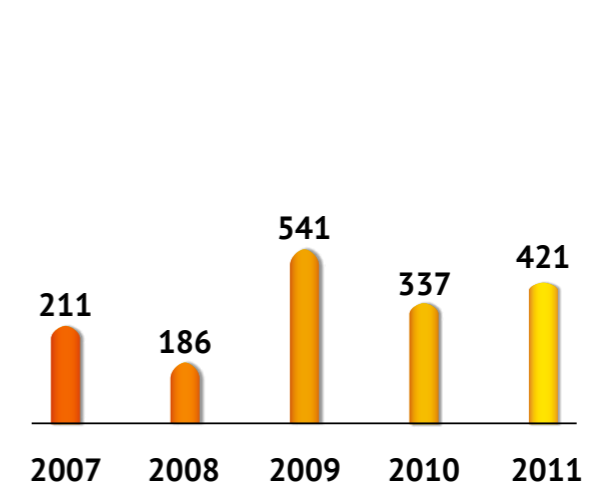
Receita Líquida
(R\$ milhões)



EBITDA
(R\$ milhões)



Lucro Líquido^(*)
(R\$ milhões)



* Contempla equivalência da Cimpor

Perspectivas

Os mercados emergentes continuam demonstrando taxas de crescimento consistentes, especialmente em razão do fortalecimento das economias domésticas, que têm o fluxo de consumo mantido em patamares elevados, e da continua ativação de programas de construção de moradias e grandes obras de infraestrutura, que sustentam a comercialização do produto. O Brasil assume destaque potencializado nesse cenário. A InterCement se preparou para aproveitar as oportunidades com investimentos que já somam mais de R\$ 8 bilhões em modernização e aquisições desde 2005.